



## FARMÁCIA DE LUTO

### CONCLUSÕES DA ACÇÃO NACIONAL DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A CRISE DAS FARMÁCIAS

#### Conclusões:

1. Reposição urgente da sustentabilidade económica das farmácias, de acordo com os estudos económicos realizados sobre o sector.
2. Como medida de emergência, enquanto não são adoptadas medidas de fundo, o relacionamento financeiro entre a indústria farmacêutica, os grossistas e as farmácias deverá ser de pagamento a 90 dias, com a manutenção das actuais condições comerciais.
3. Revisão do sistema de remuneração das Farmácias, evoluindo para um modelo baseado em *fee* por dispensa e remuneração dos serviços prestados pelas farmácias.
4. Realização de concursos públicos para a aquisição de medicamentos no ambulatório.
5. Revisão urgente do regime de preços dos medicamentos.
6. Criar condições de concorrência na indústria de marca.
7. Responsabilização das farmácias no desenvolvimento do mercado de genéricos, através da definição de objectivos e incentivos ao crescimento de quota de genéricos.
8. Criação de um Formulário Nacional do Medicamento para ambulatório, por DCI, abrangendo medicamentos incluídos e não incluídos em grupos homogéneos.
9. Constituição urgente de uma Comissão de Farmácia e Terapêutica a nível nacional, para elaborar Protocolos de Orientação Terapêutica e monitorizar a sua implementação.
10. Responsabilização dos hospitais do SNS pela redução da despesa com medicamentos, com definição de objectivos concretos a atingir e sua monitorização permanente.
11. Necessidade de rigorosa avaliação económica e dos ganhos em saúde com medicamentos inovadores.
12. Eliminar todas as barreiras à exportação de medicamentos.
13. Responsabilizar as empresas da indústria farmacêutica pelo adequado abastecimento do mercado nacional e do mercado de exportação.
14. Integração das farmácias na rede de prestação de cuidados de saúde primários.

Lisboa, 13 de Outubro de 2012

